

**E de Novo, Lisboa...**

**Alexandre O'Neill**

Enviado por:

Publicado em : 14/11/2012 10:25:56

E de novo, Lisboa, te remancho,  
numa deriva de quem tudo olha  
de viés: esvaído, o boi no gancho,  
ou o outro vermelho que te molha.

Sangue na serradura ou na calçada,  
que mais faz se é de homem ou de boi?  
O sangue é sempre uma papoila errada,  
cerceado do coração que foi.

Groselha, na esplanada, bebe a velha,  
e um cartaz, da parede, nos convida  
a dar o sangue. Franço a sobrancelha:  
dizem que o sangue é vida; mas que vida?

Que fazemos, Lisboa, os dois, aqui,  
na terra onde nasceste e eu nasci?

Alexandre O'Neill, in 'De Ombro na Ombreira'